



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Desvendando distopias: o ensino de língua portuguesa na perspectiva de Fahrenheit 451
<b>Autores</b>	WILLIAM FANFA PIRES GABRIELLE DA SILVA NEUBERT
<b>Orientador</b>	MARCELO GONÇALVES MACIEL

**RESUMO:** Estamos cada vez mais imersos em uma distopia social do que em uma dinâmica utópica. Cenários pós-apocalípticos em que as sociedades padecem com a fome, a violência e a alienação não são meros artifícios alegóricos das literaturas e cinematografias, tampouco podem ser encarados como remotas possibilidades produzidas pelo imaginário coletivo. Em um mundo globalizado, assolado pelas desigualdades sociais, as distopias fazem parte da realidade de milhares de habitantes através de diversos tipos de mazelas sociais. Nesse sentido, pensando nos pontos de verossimilhança das distopias ficcionais com a realidade em que vivemos, foi desenvolvido um planejamento pedagógico tendo como corpus textual o livro “Fahrenheit 451”. Durante o estágio de docência em Língua Portuguesa I enquanto graduandos de licenciatura em Letras da UFRGS, tendo como público alvo a turma 92 do Colégio de Aplicação, abordamos a obra supracitada sob a perspectiva das linguagens; leitura, escrita e outros signos convencionais, e executamos atividades pedagógicas cuja finalidade concerniu em desenvolver a criticidade, a proficiência textual e linguística dos discentes a partir das relações comparativas entre distopias ficcionais e o mundo real. Os alunos responderam ao projeto de forma satisfatória, produzindo muitas inferências e compartilhando suas percepções sobre os temas estudados de modo que compreenderam o lugar da linguagem dentro dessa forma de organização social.

Palavras-chave: Distopia, linguagem, ensino.